

Rosa Maria de Nascimento¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7836-7441>

Ezequias Adolfo Domingas Cassela²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7703-0097>

A dimensão ética da investigação científica como apanágio para uma produção científica humanista

Editorial

A investigação científica enquanto elemento basilar da ciência, cuja articulação desempenha um papel preponderante no estudo de um determinado fenómeno, que se dá na interacção entre o pesquisador e a realidade alvo da pesquisa configura-se como um fluxo contínuo, marcada pelas sucessivas aproximações entre o pesquisador e a população participante dela na busca de soluções para um determinado problema.

Vale ressaltar que, nesse contacto entre sujeitos participantes e o pesquisador, ocasionalmente emerge uma tendência que remete o pesquisador a uma posição superiormente hierárquica com respeito ao sujeito participante, sempre que se nutrir as expectativas de se procurar compreender a realidade do sujeito alvo da pesquisa segundo a perspectiva e o ponto de vista do pesquisador, situação que interfere e algumas vezes distorce as considerações do sujeito participante. Tais sintomas são bastante incisivos na interpretação das declarações do sujeito participante sobre o fenómeno em estudo, em que as conclusões subjazem na lógica do *sobredito* em detrimento do *dito*.

Uma pesquisa conduzida nessa direção coisifica a alteridade do sujeito da pesquisa enquanto indivíduo compreendido como o “outro”, subestimando situações sensíveis à sua personalidade, negando o seu direito à autonomia e à voz, bem como o de ser compreendido em suas significações históricas, sociais, culturais e políticas.

Pensamos que tal atitude ultraja a dimensão ética na pesquisa, porque anula o lugar do “outro” num determinado espaço de possibilidades, no qual deveria intervir com sua argumentação em dimensões igualitárias de forma livre, sem a perpetuação de manipulações de suas ideias e da relação de poder por parte do pesquisador. Nesse sentido, entendemos, enquanto equipe editorial da presente Revista, que a produção científica deve ser dirigida de acordo com um determinado código ético na investigação científica, que implica a legitimação da autonomia do sujeito participante da pesquisa, os seus valores culturais, bem como a sua forma de ser e estar no mundo para que se paute por uma produção científica literalmente humanista.

¹ Professora Auxiliar. Escola Superior Pedagógica do Bié. mascimento22@hotmail.com

² Assistente. Escola Superior Pedagógica do Bié-Angola. ezequiasadolfo@hotmail.com

Nessa perspectiva, a presente Revista cobra total responsabilidade aos autores, no sentido de controlarem todos os aspectos éticos consubstanciados no asseguramento do plano de consentimento dos participantes, respeitando os seus direitos e autonomia. Assim, a presente publicação referente ao Vol. 3, Nº. 2 inclui 8 artigos produzidos por meio de diferentes pesquisas em vários campos do conhecimento científico, com ênfase para o emprego de metodologias activas de aprendizagem abordadas nos quatro primeiro artigos deste número, tal como se descreve a seguir:

O primeiro artigo, de autoria de José Corindo Muaquixe, intitulado “As metodologias ativas de aprendizagem: reflexões subsidiárias nas escolas do I ciclo em Angola”, realiza uma análise sobre estratégias e técnicas que orientam o proceder didáctico do professor com vista a uma aprendizagem baseada na construção do conhecimento pelo aluno em contraposição à educação tradicional, na qual o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Com base na pesquisa bibliográfica, o autor faz uma análise crítica dos documentos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem nas escolas do I ciclo em Angola, identificando como principais pontos de fracturação a insuficiente contextualização dos conteúdos à realidade sócio-cultural dos alunos, bem como o reflexo de um acentuado tradicionalismo nas metodologias de ensino-aprendizagem, tanto nos programas como nos currículos de formação.

No mesmo contexto da aplicação das metodologias activas, o segundo artigo de autoria de Adalberto Paulo Canjonjo, com o título “Adequação dos conteúdos básicos de suporte no ensino da Química: Uma estratégia metodológica para uma aprendizagem significativa”, traz-nos uma reflexão sobre as dificuldades dos estudantes do curso do ensino da Química, no desenvolvimento de competências profissionais para o exercício da docência nesta área de conhecimento e propõe algumas alternativas metodológicas para o tratamento dos conteúdos da disciplina por formas a garantir uma aprendizagem significativa nos estudantes.

Entre as metodologias activas de aprendizagem da matemática, destaca-se a resolução de problemas, abordada do terceiro artigo deste número, com o título “Tradução da linguagem comum para a algébrica na resolução de problemas de contexto”. Na referida pesquisa, Amândio da Purificação Ferreira Valentim e Paxe Nelson Cesareira de Amazonas, abordam sobre as dificuldades dos alunos na interpretação da linguagem corrente e sua transição para a linguagem algébrica em problemas que conduzem a equações do primeiro grau. Com base aos resultados do diagnóstico, os autores propõem uma estratégia metodológica com acções e procedimentos que favorecem aos alunos a análise dos textos dos problemas e a sua transformação em expressões matemáticas em forma de equações do primeiro grau.

No quarto artigo deste número, Juan Carlos Pérez Castillo, Carmen Marina Varela Ávila e Fulgencho Caco Martins Macana realizam um estudo “Diagnóstico sobre o tratamento de problemas matemáticos no Ensino Primário”. A partir de uma pesquisa com enfoque quali-quantitativo com predomínio do método dialético – materialista, os autores fazem uma sistematização teórica sobre os problemas matemáticos e sua solução a partir dos postulados de referentes internacionais, bem como a metodologia de ensino baseada em problemas, com enfoque para o método heurístico e suas distintas formas de conversação como a conversação socrática, a conversação heurística e a discussão, que colocam o aluno no centro do processo assumindo um papel protagonista na sua

aprendizagem. Por meio do diagnóstico, os autores identificam incongruências no nível de actualização dos docentes e a pouca sistematicidade nos conteúdos das aulas como principais factores que limitam o processo de ensino aprendizagem dos problemas matemáticos.

O estudo da história local é imprescindível para que o aluno conheça, valorize e preserve a origem, hábitos e costumes do seu povo como património cultural do país. Nesta perspectiva, no quinto artigo deste número, Waldmar Cahila, João Sicato Kandjo e José António Milongo, abordam sobre a origem e fundação do reino do vye. A partir de um estudo descritivo, os autores fazem uma análise crítica da literatura e crenças populares sobre a origem deste povo ovimbundo e identificam contradições entre o conteúdo desta temática no programa da disciplina de história na 11ª classe e a narrativa das entidades tradicionais transmitida através da tradição oral na Ombala Ekovongo, considerada pelos autores como reservatório da cultura e tradição do povo bieno, para além de constituir a origem da Província do Bié. Por meio da resvisão da literatura bem como a realização de entrevistas e questionários, os autores fazem uma sistematização teórica sobre a problemática da origem do reino do vye e contrastam com a narrativa das entidades tradicionais da referida embala com o propósito de descrever a verdadeira história deste reino.

O sexto artigo deste número é de autoria de Augusto Prata Chitula Miguel, Ricardo Chiengo Sapalo Cassoma e Ramiro Gross-Tur. No referido artigo intitulado “Formação profissional para o atendimento psicológico em lar de assistência à pessoa idosa”, os autores levam-nos à reflexão sobre a necessidade da capacitação profissional dos quadros bem como o garante das condições de trabalho como requisitos indispensáveis para o adequado acompanhamento e assistência a este grupo de risco. Para a determinação das principais incongruências no atendimento aos idosos, os autores realizam um diagnóstico na base de cinco categorias entre elas a qualidade do cuidado, o bem-estar profissional, as competências epistémicas, a empatia e a acessibilidade da acção atualizadora. A partir dos resultados, realizam uma intervenção por meio da aplicação de técnicas, procedimentos e ferramentas para a superação técnico-profissional dos quadros, com o intuito de incidir positivamente no modo de actuação profissional dos cuidadores e consequentemente obter resultados mais satisfatórios no atendimento aos idosos.

As inter-relações pessoais entre os agentes do Processo de Ensino-Aprendizagem são essenciais para o convívio social dentro e fora da sala de aulas bem como a retroalimentação entre os sujeitos, que garante o trânsito do intersubjectivo ao intrasubjectivo no processo de internalização do conhecimento pelo sujeito. Nesta perspectiva, o sétimo artigo deste número, de autoria de Celso David e Edilson Sílvio Silvano Xavier, realiza uma reflexão sobre o “Comportamento de risco dos alunos no processo de ensino-aprendizagem”. Os autores realizam uma abordagem sobre as implicações dos comportamentos de risco na saúde mental e física do adolescente bem como no grupo social em que este está inserido e consequentemente no processo de aprendizagem. Por meio de um diagnóstico, os autores identificam como principais factores de comportamentos de risco os conflitos familiares e violência doméstica; fracasso ou exclusão escolar; falta de vínculos afectivos com a comunidade; falta de

consciência dos efeitos das drogas e ausência de participação social e de um projecto de vida bem como a ocupação inadequada dos tempos livres.

No oitavo artigo deste número, Richard Eduardo Borroto Álvarez, Pedro Manuel Téllez Quesada e Maricel Rodríguez Shade fazem uma análise crítica das estratégias de jogo empregues pela equipa nacional de voleibol cubano, com o objectivo de identificar as principais insuficiências no “comportamento táctico dos passadores masculinos no voleibol do primeiro nível na competência nacional de 2022”. Por meio de uma pesquisa não experimental descritiva, os autores determinam como categorias para a realização do diagnóstico: as fase de ataque e de contra-ataque, o recurso técnico empregue para a realização do passe, as zonas em que se direccionou o passe e as zonas de recebimento do passe. Os resultados indicam um comportamento aceitável da variável recepção, porém, identificaram insuficiências na seleção do passe, nas estratégias de ataque e de contra-ataque.

Portanto, neste número encontram-se pesquisas diversificadas onde se discutem aspectos pontuais do proceder metodológico dos professores com vista a uma aprendizagem significativa, contextualizada à realidade sócio-cultural do estudante, com reflexões voltadas aos ajustes do curriculum e dos programas. São também discutidas questões atinentes à esfera axiológica como condição necessária para a regulação do comportamento dos estudantes e o estabelecimento de relações empáticas entre os agentes do Processo de Ensino Aprendizagem. Por último e não menos importante, é a reflexão sobre a necessidade de superação dos profissionais para um melhor desempenho na prestação de serviço.

Em conformidade com o anterior, convidamos o público leitor a consultar estes enriquecedores textos e, desta forma, ampliar e aprofundar o seu conhecimento científico em torno dos problemas das ciências da educação. Outrossim, convidamos a comunidade científica a submeter as suas pesquisas para a possível publicação nas próximas edições. Os editores agradecem aos autores, aos conselhos de redacção e de arbitragem, aos acesores tecnológicos, e à Revista Angolana de Ciências pelas suas inestimáveis contribuições a esta edição.

Os editores

La dimensión ética de la investigación científica como atributo de la producción científica humanista

Editorial

La investigación científica como elemento básico de la ciencia, cuya articulación juega un papel preponderante en el estudio de un determinado fenómeno, que se produce en la interacción entre el investigador y la realidad objetiva de la investigación, se configura como un flujo continuo, marcado por sucesivas aproximaciones entre el investigador y la población que participa en la búsqueda de soluciones a un problema determinado.

Cabe mencionar que, en este contacto entre los sujetos participantes y el investigador, emerge ocasionalmente una tendencia que envía al investigador a una posición jerárquica superior respecto del sujeto participante, siempre que las expectativas de buscar comprender la realidad del sujeto de la investigación según la perspectiva y punto de vista del investigador, situación que interfiere y en ocasiones distorsiona las consideraciones del sujeto participante. Tales síntomas son bastante incisivos en la interpretación de las afirmaciones del participante sobre el fenómeno en estudio, en el que las conclusiones se basan en la lógica de lo sobredicho en detrimento de lo dicho.

Las investigaciones realizadas en esta dirección cosifican la alteridad del sujeto de investigación como individuo entendido como el “otro”, subestimando situaciones sensibles a su personalidad, negando su derecho a la autonomía y a la voz, así como el derecho a ser comprendido en su contexto histórico, social y cultural.

Pensamos que tal actitud ultraja la dimensión ética en la investigación, porque anula el lugar del “otro” en un determinado espacio de posibilidades, en el que debe intervenir con sus argumentos en dimensiones igualitarias de manera libre, sin perpetuar manipulaciones de sus ideas y la relación de poder por parte del investigador. En este sentido, entendemos, como equipo editorial de esta Revista, que la producción científica debe ser dirigida de acuerdo con un determinado código ético en la investigación científica, lo que implica la legitimación de la autonomía del sujeto que participa en la investigación, sus valores culturales, así como su forma de estar en el mundo para que esté guiada por una producción científica literalmente humanista.

Desde esta perspectiva, esta Revista exige plena responsabilidad de los autores, con el fin de controlar todos los aspectos éticos incorporados en asegurar el plan de consentimiento de los participantes, respetando sus derechos y autonomía. Por lo tanto, esta publicación haciendo referencia al Vol. 3, No. 2 incluye 8 artículos producidos a través de diferentes investigaciones en diversos campos del

conocimiento científico, con énfasis en el uso de metodologías de aprendizaje activo referenciadas en los primeros cuatro artículos de este número, como se describe a continuación:

El primer artículo, de José Corindo Muaquixe, titulado “Metodologías activas de aprendizaje: reflexiones subsidiarias en las escuelas de 1er ciclo de Angola”, realiza un análisis de estrategias y técnicas que orientan el proceso de enseñanza aprendizaje en aras de un aprendizaje basado en la construcción del conocimiento por parte del estudiante a diferencia de la educación tradicional, en la que el docente es el centro del proceso de enseñanza-aprendizaje. A partir de una investigación bibliográfica, el autor realiza un análisis crítico de los documentos que guían el proceso de enseñanza-aprendizaje en las escuelas de 1er ciclo de Angola, identificando como principales puntos de fractura la insuficiente contextualización de los contenidos a la realidad sociocultural de los estudiantes, así como el reflejo de un marcado tradicionalismo en las metodologías de enseñanza-aprendizaje, tanto en los programas de formación como en los planes de estudio.

En el mismo contexto de la aplicación de metodologías activas, el segundo artículo de Adalberto Paulo Canjonjo, con el título “Adecuación de los contenidos básicos de apoyo en la enseñanza de la Química: Una estrategia metodológica para el aprendizaje significativo”, nos trae una reflexión sobre las dificultades que enfrentan los estudiantes de la carrera de Química en el desarrollo de competencias profesionales para la docencia en esta área del conocimiento y propone algunas alternativas metodológicas para el tratamiento de los contenidos de la asignatura con el fin de garantizar un aprendizaje significativo a los estudiantes.

Entre las metodologías activas para el aprendizaje de matemáticas se destaca la resolución de problemas, abordada en el tercer artículo de este número, con el título “Traducción del lenguaje común al lenguaje algebraico en la resolución de problemas de contexto”. En la investigación mencionada, Amândio da Purificação Ferreira Valentim y Paxe Nelson Cesaireira de Amazonas, abordan las dificultades de los estudiantes en la interpretación del lenguaje común y su transición al lenguaje algebraico en problemas que conducen a ecuaciones de primer grado. A partir de los resultados del diagnóstico, los autores proponen una estrategia metodológica con acciones y procedimientos que alienten a los estudiantes a analizar los textos de problemas y transformarlos en expresiones matemáticas en forma de ecuaciones de primer grado.

En el cuarto artículo de este número, Juan Carlos Pérez Castillo, Carmen Marina Varela Ávila y Fulgencho Caco Martins Macana realizan el estudio “Diagnóstico sobre el tratamiento de los problemas matemáticos en Educación Primaria”. A partir de investigaciones con enfoque cuali-cuantitativo con predominio del método dialéctico-materialista, los autores realizan una sistematización teórica de los problemas matemáticos y su solución con base en los postulados de referentes internacionales, así como la metodología de enseñanza basada en problemas, con destaque para el método heurístico y sus diferentes formas de conversación como la conversación socrática, la conversación heurística y la discusión, que colocan al estudiante en el centro del proceso, asumiendo un papel protagónico en su aprendizaje. A través del diagnóstico, los autores identifican inconsistencias en el nivel de actualización de los

docentes y la falta de sistematicidad en los contenidos de las clases como los principales factores que limitan el proceso de enseñanza-aprendizaje de problemas matemáticos.

El estudio de la historia local es fundamental para que el estudiante conozca, valore y conserve el origen, usos y costumbres de su pueblo como patrimonio cultural del país. Desde esta perspectiva, en el quinto artículo de este número, Waldmar Cahila, João Sicato Kandjo y José António Milongo, discuten el origen y fundación del reino de vye. A partir de un estudio descriptivo, los autores realizan un análisis crítico de la literatura y las creencias populares sobre el origen de este pueblo Ovimbundu e identifican contradicciones entre el contenido de este tema en el programa de historia del 11er grado y la narrativa de entidades tradicionales transmitida a través de la vía oral. Por las entidades tradicionales en Ombala Ekovongo, considerada por los autores como reservorio de la cultura y tradición del pueblo de Bié, además de constituir el origen de la Provincia de Bié. A través de la revisión de la literatura así como la realización de entrevistas y cuestionarios, los autores realizan una sistematización teórica de la cuestión del origen del reino de vye y la contrastan con la narrativa de las entidades tradicionales de la mencionada embala con el propósito de describir la verdadera historia de este reino.

El sexto artículo de este número está escrito por Augusto Prata Chitula Miguel, Ricardo Chiengo Sapalo Cassoma y Ramiro Gross-Tur. En el referido artículo titulado “Formación profesional para la atención psicológica en residencias de personas mayores”, los autores nos llevan a reflexionar sobre la necesidad de la formación profesional del personal así como la garantía de las condiciones de trabajo como requisitos indispensables para un adecuado seguimiento y asistencia a este grupo de riesgo. Para determinar las principales inconsistencias en la atención a las personas mayores, los autores realizan un diagnóstico basado en cinco categorías, entre ellas calidad de la atención, bienestar profesional, habilidades epistémicas, empatía y accesibilidad a acciones de actualización. Con base en los resultados realizan una intervención mediante la aplicación de técnicas, procedimientos y herramientas para la superación técnico-profesional del personal, con el objetivo de incidir positivamente en la forma de actuar profesional de los cuidadores y en consecuencia obtener resultados más satisfactorios. en el cuidado de personas mayores.

Las interrelaciones personales entre los agentes del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje son fundamentales para la interacción social dentro y fuera del aula, así como la retroalimentación entre sujetos, lo que garantiza el tránsito de lo intersubjetivo a lo intrasubjetivo en el proceso de internalización del conocimiento por parte del sujeto. . Desde esta perspectiva, el séptimo artículo de este número, escrito por Celso David y Edilson Sílvio Silvano Xavier, reflexiona sobre “Las conductas de riesgo de los estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje”. Los autores abordan las implicaciones de las conductas de riesgo sobre la salud física y mental de los adolescentes, así como sobre el grupo social en el que se insertan y, en consecuencia, sobre el proceso de aprendizaje. A través del diagnóstico, los autores identifican los conflictos familiares y la violencia doméstica como los principales factores de conductas de riesgo; fracaso escolar o exclusión; falta de vínculos afectivos con la comunidad; falta de conciencia sobre los efectos de las drogas y falta

de participación social y de un proyecto de vida así como inadecuada ocupación del tiempo libre.

En el octavo artículo de este número, Richard Eduardo Borroto Álvarez, Pedro Manuel Téllez Quesada y Maricel Rodríguez Shade realizan un análisis crítico de las estrategias de juego empleadas por la selección cubana de voleibol, con el objetivo de identificar las principales falencias en el “comportamiento táctico”. de pasadores masculinos en voleibol de primer nivel en el certamen nacional 2022”. A través de una investigación descriptiva no experimental, los autores determinan las categorías para realizar el diagnóstico: las fases de ataque y contraataque, el recurso técnico utilizado para realizar el pase, las zonas hacia las que se dirigió el pase y las zonas de recepción del pase. Los resultados indican un comportamiento aceptable de la variable recepción, sin embargo, identificaron falencias en la selección del pase, en las estrategias de ataque y contraataque.

Por lo tanto, este número contiene diversas investigaciones que discuten aspectos específicos del enfoque metodológico de los docentes con miras al aprendizaje significativo, contextualizados a la realidad sociocultural del estudiante, con reflexiones enfocadas en adecuaciones al currículo y programas. También se discuten cuestiones relativas al ámbito axiológico como condición necesaria para regular el comportamiento de los estudiantes y establecer relaciones empáticas entre los agentes del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje. Por último, pero no menos importante, está la reflexión sobre la necesidad de que los profesionales se superen para desempeñarse mejor en la prestación de servicios.

De acuerdo con lo anterior, invitamos al público lector a consultar estos enriquecedores textos y, de esta manera, ampliar y profundizar sus conocimientos científicos respecto de la problemática de las ciencias de la educación. Además, invitamos a la comunidad científica a enviar sus investigaciones para una posible publicación en futuras ediciones.

Los editores agradecen a los autores, a los consejos editorial y de arbitraje, a los asesores tecnológicos y a la Revista Angolana de Ciências por sus invaluable contribuciones a esta edición.

Los editores

The ethical dimension of scientific research as an appanage for a humanistic scientific production

Editorial

Scientific investigation as a basic element of science, whose articulation plays a preponderant role in the study of a given phenomenon, which occurs in the interaction between the researcher and the target reality of the research, is configured as a continuous flow, marked by successive approximations between the researcher and the population participating in it in the search for solutions to a given problem.

It is noteworthy that, in this contact between the participants and the researcher, a tendency occasionally emerges that leads the researcher to a higher hierarchical position in relation to the participating subject, whenever the expectations of trying to understand the reality of the target subject of the research are nurtured according to the perspective and point of view of the researcher, a situation that interferes and sometimes distorts the participant's considerations. Such symptoms are quite incisive in the interpretation of the statements of the participant about the phenomenon under study, in which the conclusions are based on the logic of what is aforesaid in detriment of what is said.

A research conducted in this direction objectifies the alterity of the research subject as an individual understood as the "other", underestimating situations sensitive to his personality, denying his right to autonomy and voice, as well as the right to be understood in its historical, social, cultural and political meanings.

We think that such an attitude outrages the ethical dimension in research, because it annuls the place of the "other" in a certain space of possibilities, in which the person should intervene with his argument in egalitarian dimensions in a free way, without the perpetuation of manipulations of the person's ideas and of the power relationship on the part of the researcher. In this sense, we understand, as the editorial team of this Magazine, that scientific production must be directed according to a certain ethical code in scientific research, which implies the legitimation of the autonomy of the subject participating in the research, the person's cultural values, as well as the person's way of being and being in the world so that he is guided by a literally humanistic scientific production.

From this perspective, this Magazine demands full responsibility from the authors, in the sense of controlling all the ethical aspects embodied in the assurance of the consent plan of the participants, respecting their rights and autonomy.

Thus, the present publication referring to Vol. 3, No. 2 includes 8 articles produced through different researches in various fields of scientific knowledge, with emphasis on the use of active learning methodologies addressed in the first four articles of this issue, as described below.

The first article, authored by José Corindo Muaquixe, entitled "Active learning methodologies: subsidiary reflections in primary schools in Angola", analyzes strategies and techniques that guide the teacher's didactic procedure with a view to learning based on the construction of knowledge by the student as opposed to traditional education, in which the teacher is the center of the teaching-learning process. Based on the bibliographic research, the author makes a critical analysis of

the documents that guide the teaching-learning process in the first cycle schools in Angola (Junior Secondary School from grade 7 to grade 9), identifying as main points of fracture the insufficient contextualization of the contents to the socio-cultural reality of the students, as well as the reflection of a marked traditionalism in the teaching-learning methodologies, both in the programs and in the training curricula.

In the same context of the application of active methodologies, the second article authored by Adalberto Paulo Canjonjo, entitled "Adequacy of the basic contents of support in the teaching of Chemistry: A methodological strategy for meaningful learning", brings us a reflection on the difficulties of students in the teaching of Chemistry, in the development of professional skills for the exercise of teaching in this area of knowledge and proposes some methodological alternatives for the treatment of the contents of the subject in order to ensure a meaningful learning in students.

Among the active methodologies for learning mathematics, problem solving stands out, addressed in the third article of this issue, entitled "Translation from common language to algebraic in the resolution of context problems". In this research, Amândio da Purificação Ferreira Valentim and Paxe Nelson Cesareira de Amazonas, address the difficulties of students in the interpretation of current language and its transition to algebraic language in problems that lead to equations of the first degree. Based on the results of the diagnosis, the authors propose a methodological strategy with actions and procedures that favor students to analyze the texts of the problems and transform them into mathematical expressions in the form of equations of the first degree. In the fourth article of this issue, Juan Carlos Pérez Castillo, Carmen Marina Varela Ávila and Fulgencho Caco Martins Macana carry out a study "Diagnosis on the treatment of mathematical problems in Primary Education". From a research with a qualitative-quantitative focus with a predominance of the dialectical-materialist method, the authors make a theoretical systematization about mathematical problems and their solution from the postulates of international referents, as well as the problem-based teaching methodology, focusing on the heuristic method and its different forms of conversation such as Socratic conversation, heuristic conversation and discussion, which place the student at the center of the process, assuming a leading role in their learning. Through the diagnosis, the authors identify inconsistencies in the level of updating of teachers and the lack of systematization of the contents of the classes as the main factors that limit the teaching-learning process of mathematical problems.

The study of local history is essential for the student to know, value and preserve the origin, habits and customs of its people as the country's cultural heritage. From this perspective, in the fifth article of this issue, Waldmar Cahila, João Sicato Kandjo and José António Milongo, discuss the origin and foundation of the kingdom of vye. From a descriptive study, the authors make a critical analysis of the literature and popular beliefs about the origin of this Ovimbundo people and identify contradictions between the content of this theme in the syllabus of the history discipline in the 11th grade and the narrative of the traditional entities transmitted through the oral tradition in the Ombala Ekovongo, considered by the authors as a reservoir of the culture and tradition of the Biene people. in addition to being the origin of the Province of Bié. By reviewing the literature as well as conducting interviews and questions, the authors make a theoretical systematization on the problem of the origin of the kingdom of the

vye and contrast it with the narrative of the traditional entities of the aforementioned package with the purpose of describing the true history of this kingdom.

The sixth article in this issue is authored by Augusto Prata Chitula Miguel, Ricardo Chiengo Sapalo Cassoma and Ramiro Gross-Tur. In the aforementioned article entitled "Professional training for psychological care in homes for the elderly", the authors lead us to reflect on the need for professional training of staff as well as the guarantee of working conditions as indispensable requirements for adequate monitoring and assistance to this risk group. To determine the main inconsistencies in the care of the elderly, the authors carry out a diagnosis based on five categories, including quality of care, professional well-being, epistemic skills, empathy and accessibility of updating action. Based on the results, they carry out an intervention through the application of techniques, procedures and tools for the technical-professional overcoming of the staff, with the aim of positively influencing the professional way of acting of caregivers and consequently obtaining more satisfactory results in the care of the elderly.

The personal interrelationships between the agents of the Teaching-Learning Process are essential for social interaction inside and outside the classroom, as well as the feedback between subjects, which guarantees the transit from the intersubjective to the intersubjective in the process of internalization of knowledge by the subject. In this perspective, the seventh article of this issue, authored by Celso David and Edilson Sílvio Silvano Xavier, reflects on the "Risk behavior of students in the teaching-learning process". The authors approach the implications of risk behaviors on the mental and physical health of adolescents, as well as on the social group in which they are inserted and, consequently, on the learning process. By means of a diagnostic, the authors identify family conflicts and domestic violence as the main factors of risk behaviors; school failure or exclusion; lack of affective bonds with the community; lack of awareness of the effects of drugs and lack of social participation and a life plan, as well as inadequate occupation of leisure time.

In the eighth article of this issue, Richard Eduardo Borroto Álvarez, Pedro Manuel Téllez Quesada and Maricel Rodríguez Shade make a critical analysis of the game strategies employed by the Cuban national volleyball team, with the aim of identifying the main shortcomings in the "tactical behavior of male passers in first-level volleyball in the 2022 national competition". By means of a descriptive non-experimental research, the authors determine the following categories for the diagnosis: the attack and counterattack phases, the technical resources used to perform the pass, the zones in which the pass was directed and the areas where the pass was received. The results indicate an acceptable behavior of the reception variable, however, they identified insufficiencies in the selection of the pass, in the attack and counterattack strategies.

Therefore, in this issue there are diversified researches where specific aspects of the methodological procedure of teachers are discussed with a view to meaningful learning, contextualized to the socio-cultural reality of the student, with reflections aimed at the adjustments of the curriculum and programs. Issues related to the axiological sphere are also discussed as a necessary condition for the regulation of students' behavior and the establishment of empathetic relationships between the

agents of the Teaching-Learning Process. Last but not least, it is the reflection on the need for professionals to overcome in order to perform better in the provision of services.

In accordance with the above, we invite the reading public to consult these enriching texts and, in this way, broaden and deepen the scientific knowledge about the problems of educational sciences. In addition, we invite the scientific community to submit their research for possible publication in future editions.

The editors would like to thank the authors, the editorial and referee boards, the technological advisors, and the Angolan Magazine of Sciences for their invaluable contributions to this Edition.

The editors